

APRESENTAÇÃO DO INSTRUMENTO

O MELQO (do inglês, Measuring Early Learning Environments, e em tradução livre, Medindo Qualidade da Aprendizagem na Educação Infantil) é parte de uma iniciativa da UNESCO com a Brookings Institution, a UNICEF, além de outros parceiros. Foi criado em 2014, em um esforço conjunto de pesquisadores - especializados em educação e desenvolvimento - de diversos países, que buscaram identificar características do ambiente e práticas pedagógicas promotoras de bons resultados para as crianças.

Com o uso em países pobres e em desenvolvimento como prioridade, o MELQO tem como objetivo viabilizar a promoção de aumento na qualidade nos ambientes educacionais de crianças pequenas, uma vez que estas passam por um momento de vida em que necessitam de cuidados e boas práticas que permitam um desenvolvimento saudável. Antecipando a atual ênfase global na primeira infância, o instrumento foi elaborado na busca por disponibilizar uma ferramenta gratuita, com linguagem simples e com possibilidade de uso em grande escala, que seja capaz de mensurar: (1) a qualidade do ambiente de aprendizagem na educação pré-escolar e (2) o desenvolvimento e aprendizado infantil, uma vez que avaliar esse aspecto permite conhecer o efeito das práticas adotadas.

Ambos aspectos são mensurados por meio de entrevistas com professores, gestores, pais, atividades realizadas com as crianças e a observação direta do contexto de sala de aula.

Na parte que compreende o desenvolvimento da criança, avalia-se áreas como linguagem, matemática, desenvolvimento social e emocional, função executiva, desenvolvimento físico e informação contextual. Ao passo que a medida de qualidade do ambiente de aprendizagem reúne sete grandes construtos: brincadeira, pedagogia, interações, ambiente, formação da equipe escolar, comprometimento de pais e comunidades e inclusão.

Antes de ser utilizado em um país, o MELQO passa por adaptações para contemplar as particularidades do local, levando em consideração os objetivos e práticas propostos nos currículos e bases oficiais. Atualmente, o LEPES (Laboratório de Ensino e Pesquisa em Economia Social) está desenvolvendo a adaptação e validação do MELQO para uso no Brasil. O instrumento já foi traduzido e adaptado, aplicado nas pré-escolas de Boa Vista em Roraima e atualmente está em andamento a aplicação na rede da cidade de Sobral no Ceará.

O potencial de utilização do MELQO se completa com a realização de devolutivas dos resultados obtidos, seja para os gestores de políticas públicas, seja para a equipe de profissionais que atuam na Educação Infantil. Nesse processo identificamos o potencial formativo que possibilitará, de fato, o aumento na qualidade dos serviços, oferecidos de maneira tão plural e desigual em um país de tão extensa dimensão.

A seguir, destacamos um trecho do manual de aplicação do instrumento que apresenta alguns dos conceitos teóricos em que a confecção do MELE (módulo que avalia o ambiente de aprendizagem) foi baseada:

1. **Aprendizado baseado no brincar e melhora do aprendizado:** muitos dos itens do MELE são baseados em um estilo de ensino que tem a brincadeira como base. Aprendizado baseado no brincar envolve a presença de oportunidades de aprendizado divertidas às crianças, e permite que elas se empenhem em experiências diretamente de seu interesse natural, que explorem e experimentem. Crianças devem ter permissão a experimentar e se envolver com materiais durante o aprendizado baseado no brincar. Enquanto professores podem apresentar às crianças atividades ou materiais, crianças devem ter alguma liberdade de escolha sobre como brincar ou completar a atividade, de maneiras não determinadas pelo professor. No aprendizado baseado no brincar, crianças têm a oportunidade de prover suas próprias ideias à atividade. Isto pode se dar pela adição de novos materiais à atividade, ou introduzindo novas maneiras de usar os materiais, ou oferecendo ideias, considerações, detalhes, ou novas regras. Em resposta, professores apoiam e exploram as sugestões das crianças, encorajando-as a tomar a liderança na exploração do tópico de uma maneira significativa. Professores usam as ideias e interesses das crianças para aprofundar seu aprendizado e forjar novas experiências. Professores podem lembrar as crianças de atividades prévias relacionadas à atual seção de brincadeiras, ou relacionar esta seção de brincadeiras a aspectos de suas vidas. Por exemplo, enquanto lendo um livro às crianças, o professor pode lembrá-las de uma palavra aprendida na semana anterior, ou relacionar as experiências de uma personagem às experiências das próprias crianças (por exemplo, uma personagem indo à escola pela primeira vez). O aprendizado baseado no brincar é aquele que está diretamente relacionado a um ensino que aprofunda o aprendizado.

Ensino que aprofunda o aprendizado pode ser definido como aquele que ocorre quando professores: a) ajudam crianças a estabelecer um objetivo para usar os materiais ou completar uma atividade, e b) encoraja às crianças expandir ideias ou situações para atingir esse objetivo. Por exemplo, o objetivo pode ser construir uma escola usando blocos. O

professor pode expandir essa atividade ao fazer perguntas como “Quão grande vocês acham que podemos fazê-la? Qual sala vai aqui? O que adicionaremos em seguida?”.

No aprendizado baseado no brincar, professores são facilitadores, ajudando crianças a reavaliar o objetivo proposto ao perguntar questões abertas sobre o que as crianças estão fazendo, falando sobre suas ações, e chamando atenção às coisas que acontecem no grupo. Exemplos incluem: pedindo às crianças que descrevam a escola que estão construindo com blocos, “estamos fazendo uma escola alta? Ou uma escola ampla e térrea, sem escadas?”, e ampliam a conversa sobre como seria aquele edifício para as crianças que lá estudariam; “O que acham que as crianças gostariam nessa escola?”, e talvez relacionar às próprias experiências das crianças com sua escola; “Como essa escola é diferente da nossa?”.

Assim, há dois elementos principais do aprendizado baseado no brincar que se complementam ajudando as crianças a se engajar com materiais, pessoas ou ideias ao aprender novos conceitos. Esses elementos serão usados ao longo de muitos dos itens que você irá codificar:

a. Crianças se engajam livremente com materiais que podem promover seu aprendizado: crianças têm acesso a materiais apropriados a sua fase de desenvolvimento, e podem escolher como os usam ao menos em algum momento. Exemplos incluem permitir às crianças escolha em como arrumar ou organizar “contadores” durante uma atividade de matemática (organizar por cor, tamanho, formato...); acesso a quebra-cabeças de letras, ou livros e jogos com letras; liberdade para construir o que quiserem com blocos; ou oportunidade para direcionar os professores quanto a que letras escrever, que livros ler, etc.

b. Professores engajam as crianças em discussões e encorajam-nas a resolver seus próprios problemas, compartilhar ideias, expressar opiniões: professores usam estratégias como perguntar questões abertas e relacionar tópicos de atividades da vida cotidiana das crianças, para aprofundar seu aprendizado. Exemplos incluem pedir às crianças que nomeiem palavras que começam com certos sons ou letras; discutir o que aconteceu a uma personagem em um livro; ou relacionando atividades de matemática ou alfabetização a suas próprias experiências (como discutindo como matemática nos ajuda a saber o troco que nos é devido em uma compra, ou acompanhar o placar de um jogo).

2. Oportunidades de aprendizado ou práticas de ensino: refere-se a atividades, discussões e experiências voltadas à introdução, prática e aquisição/domínio de habilidades em uma área particular.

3. “Scaffolding”/andaime : é um método para aprimorar ou estender o aprendizado. Esse método de ensino dá às crianças apoio e estruturação quando elas aprendem um novo conceito. Professores ajudam as crianças a aprender novas ideias, conceitos ou habilidades ao prover oportunidades para as crianças construir seu conhecimento sobre o que já sabem ou podem fazer. Professores podem dividir uma tarefa em passos mais executáveis, de forma que a criança possa executar esses passos para completar uma tarefa; ou professores podem ajudar uma criança a identificar estratégias alternativas para completar a tarefa com sucesso. Central a este conceito está a ideia de que eventualmente as crianças aprenderão o conceito ou tarefa e não mais necessitarão do apoio ou estruturação.

4. Questões abertas e fechadas: Questões abertas têm mais de uma resposta possível e encorajam a criança a pensar e refletir com sua própria compreensão ou experiências. Questões abertas podem engajar as crianças em discussões sobre um tópico que aprofunda seu aprendizado. Exemplos incluem “o que vocês acham que aconteceria se...?”, ou “como podemos...?”, ou ainda “porque isso aconteceu?”. Questões fechadas são aquelas com apenas uma resposta correta possível. Questões fechadas frequentemente podem ser respondidas com uma palavra, ou ao se listar alguns fatos. Esse tipo de questão não promove discussões ou encoraja crianças a refletir no tópico e em experiências correlatas.

5. Adequado ao desenvolvimento: refere-se a atividades e materiais que não sejam difíceis demais, mas também não sejam fáceis demais para crianças de certa idade. Adequado ao desenvolvimento significa que a maioria das crianças pode ser bem sucedida na atividade.

A seguir apresenta-se o roteiro de observação:

Relatório de Observação de Aspectos Essenciais da Sala de Aula
Versão 05.09.2017 – Tradução 14.02.2018

I. INFORMAÇÕES SOBRE A ESCOLA/OBSERVAÇÃO

Atenção: todas as instruções/diretrizes para o aplicador estão em **negrito**.

**** As informações desta seção (Seção I) devem ser preenchidas antes da visita ****

Itens para adaptação estão ressaltados – exemplos para todos os itens devem ser revisados de acordo à relevância cultural

a.	Nome da Escola		
b.	Número de identificação da escola		
c.	Localização da escola	Urbana..... Rural..... Indígena.....	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
d.	Município/Bairro		
e.	Data da visita	<input type="text"/> / <input type="text"/> / <input type="text"/>	[Usar formato DD/MM/AAAA]
f.	Nome/Número de identificação do aplicador		
g.	Código da turma	<input type="text"/>	
h.	Turmas	Regular..... Multiseriada.....	<input type="text"/> <input type="text"/>
i.	Etnia indígena	Macuxi..... Wapichana..... Outra..... Não se aplica.....	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
j.	Hora de entrada na escola (Observado ou relatado pelo professor)	<input type="text"/> : <input type="text"/>	[Usar formato de 24 horas HH:MM]
k.	Horário de início da observação	<input type="text"/> : <input type="text"/>	[Usar formato de 24 horas HH:MM]
l.	Horário de saída da escola (Observado ou relatado pelo professor)	<input type="text"/> : <input type="text"/>	[Usar formato de 24 horas HH:MM]
m.	Horário do fim da observação	<input type="text"/> : <input type="text"/>	[Usar formato de 24 horas HH:MM]

II. INFORMAÇÕES BÁSICAS DA SALA DE AULA

A. PERGUNTAS PARA FAZER AO(A) PROFESSOR(A) ANTES DA OBSERVAÇÃO		
1.	Número total de crianças matriculadas na sala de aula
2a.	Há crianças com necessidades especiais nesta sala de aula? (Necessidades especiais incluem autismo, deficiência auditiva/da fala, deficiência visual/ baixa visão, deficiência intelectual, deficiência física ou outra condição de saúde permanente que possa afetar a aprendizagem das crianças e/ou a maneira como o professor conduz a aula)	(1) Sim..... (0) Não..... (88) Não sabe..... Se sim, quantas?.....
2b.	Quantas destas crianças com necessidades especiais possuem laudo?
3.	O seu plano de aula e rotina de atividades diárias contemplam diariamente as seguintes áreas? (assinale todas as alternativas que se aplicam) [Peça ao(a) professor(a) seu plano de aula e seu cronograma e obtenha uma cópia. Ou pergunte se você pode copiar, caso não haja uma cópia extra que ele(a) possa te dar. No caso de turmas multisseriadas, responda separadamente a respeito dos planos de aula e rotina de cada turma]	(1) Linguagem/Alfabetização (2) Matemática (3) Artes (4) Saúde/Ciência/Meio ambiente (5) Desenvolvimento Socio-emocional (6) Desenvolvimento psicomotor..... (7) Diversidade cultural..... (8) Outra Em caso de outra, liste:.....
4.	Utiliza-se algum currículo?	(1) Sim..... (0) Não..... (88) Não sabe..... Se sim, qual?.....

B. CRIANÇAS E PROFESSORES PRESENTES – CONTAR NO INÍCIO DA OBSERVAÇÃO		
5.	Número de meninos presentes [Peça que todos os meninos se levantem e conte-os]
6.	Número de meninas presentes [Peça que todas as meninas se levantem e conte-as]
7.	Número total de crianças presentes [Confirme se o total equivale à soma de meninos e meninas]
8.	Número de adultos presentes na sala de aula e trabalhando com as crianças [Preencha o número para cada categoria]	Professores..... Assistentes/Cuidador..... Outra..... Se outra, liste a função:.....

III. ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM

Para os itens a seguir, selecione a opção que melhor descreve as aulas ou atividades observadas para cada área.

		1	2	3	4
9.	Oportunidades de aprendizagem para desenvolver <u>habilidades em matemática</u> (noção de números, tempo, formas, cores, sequência, tamanho)	Não se observam atividades de matemática	<p>Conceitos de matemática são ensinados APENAS por meio de:</p> <ul style="list-style-type: none"> Atividades repetitivas/mecânicas. Exemplos incluem: resposta em coro para perguntas fechadas; crianças apontando, individualmente, para nomear números; escrever ou copiar números 	<p>Conceitos de matemáticas são ensinados com uso de UMA das seguintes estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> Crianças têm alguma escolha de como realizar uma atividade Crianças exploram e brincam com objetos concretos para aprender conceitos Professor(a) envolve as crianças em discussões, usa perguntas abertas Professor(a) relaciona a atividade a experiências reais ou do dia a dia 	<p>Conceitos de matemática são ensinados também com uso de DUAS OU MAIS das seguintes estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> Crianças têm alguma escolha de como realizar uma atividade Crianças exploram e brincam com objetos concretos para aprender conceitos Professor(a) envolve as crianças em discussões, usa perguntas abertas Professor(a) relaciona a atividade a experiências reais ou do dia a dia
10.	Oportunidades de aprendizagem para desenvolver <u>habilidades em leitura e linguagem escrita</u> (identificação de letras, fonemas)	Não se observam atividades de leitura e linguagem escrita	<p>Conceitos de leitura e linguagem escrita são ensinados APENAS por:</p> <ul style="list-style-type: none"> Atividades repetitivas/mecânicas. Exemplos incluem: resposta em coro para perguntas fechadas (como cantar/recitar o alfabeto, repetir o som das letras); crianças nomeiam, escrevem ou copiam letras indicadas pelo professor 	<p>Conceitos de leitura e linguagem escrita são ensinados com uso de UMA das seguintes estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> Crianças têm alguma escolha de como realizar uma atividade Crianças exploram e brincam com objetos concretos para aprender conceitos Professor(a) envolve as crianças em discussões, usa perguntas abertas Professor relaciona a atividade a experiências reais ou do dia a dia 	<p>Conceitos de leitura e linguagem escrita são ensinados também com uso de DUAS OU MAIS das seguintes estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> Crianças têm alguma escolha de como realizar uma atividade Crianças exploram e brincam com objetos concretos para aprender conceitos Professor(a) envolve as crianças em discussões, usa perguntas abertas Professor relaciona a atividade a experiências reais ou do dia a dia

11.	Oportunidades de aprendizagem para desenvolver <u>habilidades de linguagem expressiva</u>.	1 Não se observam crianças sendo convidadas para contar uma história, descrever eventos ou objetos, ou responder quaisquer perguntas durante toda a observação.	2 Habilidades de linguagem expressiva são ensinadas APENAS por: <ul style="list-style-type: none"> • Atividades repetitivas. Exemplos incluem: resposta em coro para perguntas fechadas; crianças repetem palavras ou frases indicadas pelo professor. 	3 Habilidades de linguagem expressiva são ensinadas também com uso de UMA atividade de interação verbal, tal como: <ul style="list-style-type: none"> • Pedir às crianças que descrevam objetos (cor, formato, tamanho, função) ou imagens; • Encorajar crianças a contar histórias ou descrever eventos; • Atividade de descrever algum objeto significativo para criança; • Contar uma história e fazer às crianças uma ou mais questões abertas sobre a história; • Repetir e estender o que a criança diz, e incluir vocabulário mais avançado; • Usar o relato de uma história ou discussão para encorajar vocabulário conectado às vidas e experiências das crianças. 	4 Habilidades de linguagem expressiva são ensinadas também com uso de DUAS OU MAIS atividades de interação verbal, tais como: <ul style="list-style-type: none"> • Pedir às crianças que descrevam objetos (cor, formato, tamanho, função) ou imagens; • Encoraja crianças a contar histórias ou descrever eventos; • Atividade de descrever algum objeto significativo para criança; • Contar uma história e fazer às crianças uma ou mais questões abertas sobre a história; • Repetir e estender o que a criança diz, e incluir vocabulário mais avançado; • Usar o relato de uma história ou discussão para encorajar vocabulário conectado às vidas e experiências das crianças.
-----	---	---	--	--	--

12.	<p>Leitura de livros de histórias para apoiar e estimular as habilidades de escuta e fala das crianças.</p>	<p style="text-align: center;">1</p> <p>Professor(a):</p> <ul style="list-style-type: none"> • não lê para as crianças OU • lê um livro de histórias não apropriado para a faixa etária dos alunos (isto é, textos ou livros didáticos para crianças mais velhas ou adultos; textos religiosos para adultos; livros sem figuras ou livros para crianças mais novas). 	<p style="text-align: center;">2</p> <p>Professor(a) lê para a turma:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sem discussão OU • Perguntas sobre a história. 	<p style="text-align: center;">3</p> <p>Professor(a) lê para a turma, usando UMA das seguintes estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Faz perguntas simples ou fechadas para as crianças sobre o que aconteceu na história; • Incentiva as crianças a discutir a história por meio de perguntas abertas; • Conversa sobre o vocabulário aprendido no livro; • Conecta a história com o contexto ou experiências de vida das crianças. 	<p style="text-align: center;">4</p> <p>Professor(a) lê para a turma, usando DUAS OU MAIS das seguintes estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Faz perguntas simples ou fechadas para as crianças sobre o que aconteceu na história; • Incentiva as crianças a discutir a história por meio de perguntas abertas; • Conversa sobre o vocabulário aprendido no livro; • Conecta a história com o contexto ou experiências de vida das crianças.
13.	<p>Oportunidades de aprendizagem para desenvolver habilidades motoras finas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escrever/rabiscar • Desenhar/pintar • Coletar pequenos objetos • Organizar/manusear pequenos objetos • Tear/tecelagem/costurar • Trabalhar com miçangas ou contas • Massinha/barro/modelagem em/argila • Corte e colagem 	<p style="text-align: center;">1</p> <p>Não se observam atividades de coordenação motora fina</p>	<p style="text-align: center;">2</p> <p>Habilidades motoras finas é ensinada APENAS por:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividades orientadas pelo(a) professor(a) e focadas no produto ou resultado final não no processo; E • Atividades não adequadas ao desenvolvimento das crianças (muito fáceis ou muito difíceis para a maioria compreender ou executar). 	<p style="text-align: center;">3</p> <p>Professor ensina habilidades motoras finas ao usar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividades apropriadas ao desenvolvimento das crianças MAS: • Atividades são <u>focadas em completar a tarefa definida pelo professor</u> ao invés de no desenvolvimento da coordenação motora fina; • Atividade é focada no <u>produto (objetivo específico)</u> e não no processo. • Atividades não centradas na criança, pois ela não se tem escolha do que fazer ou como se engajar com os materiais. 	<p style="text-align: center;">4</p> <p>Professor ensina habilidades motoras finas ao usar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividades apropriadas ao desenvolvimento das crianças E • Atividades são centradas na criança e focadas no <u>processo</u> ao invés de um produto (objetivo específico); • Atividades permitem às crianças explorar materiais e como eles podem ser manipulados de forma lúdica (por exemplo, crianças constroem algo usando pequenos objetos, ou praticam jogos que requerem coordenação motora fina).

14.	Atividades de aprendizagem que promovem a <u>livre escolha ou brincar livre</u> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar os espaços de atividades da sala de aula • Jogos acontecem de forma autônoma em pequenos grupos • Atividades podem ocorrer dentro ou fora da sala de aula 	<p style="text-align: center;">1</p> <p>Não se observam atividades com livre escolha/brincar livre.</p>	<p style="text-align: center;">2</p> <ul style="list-style-type: none"> • Professor(a) escolhe onde ou como as crianças vão brincar com os materiais OU • Professor(a) fornece opções limitadas para a atividade E crianças devem brincar com os materiais de maneira pré-definida 	<p style="text-align: center;">3</p> <ul style="list-style-type: none"> • Crianças têm UMA oportunidade de escolher sua própria atividade, onde e como elas brincam com os materiais, MAS • Professor(a) não interage para tornar a brincadeira das crianças mais estimulante ou potencializar a aprendizagem 	<p style="text-align: center;">4</p> <ul style="list-style-type: none"> • As crianças têm DUAS OU MAIS oportunidades de escolher sua própria atividade e onde e como elas brincam com os materiais E • Professor(a) interage para enriquecer na brincadeira das crianças ou potencializar a aprendizagem
15.	Oportunidades de aprendizagem que permitem que as crianças se envolvam em <u>atividades de Música ou Movimento</u> <ul style="list-style-type: none"> • Cantar músicas • Dançar • Dramatizar e faz de conta • Músicas/danças em grupo, todos juntos ou em turnos • Cantigas de roda • Manuseio de instrumentos musicais/brincadeiras com sons 	<p style="text-align: center;">1</p> <p>Não se observam atividades de música/movimento.</p>		<p style="text-align: center;">2</p> <p>Ao menos uma atividade de música ocorre durante a observação.</p>	
16.	Oportunidades de aprendizagem que permitem que as crianças se envolvam em <u>atividades de coordenação motora ampla</u> <ul style="list-style-type: none"> • Correr • Alongar • Dançar • Jogos com bola • Pega-pega/Pique-esconde 	<p style="text-align: center;">1</p> <p>Não se observam atividades de coordenação motora ampla</p>	<p style="text-align: center;">2</p> <p>Observa-se menos de 10 minutos de atividades de coordenação motora ampla ou poucas crianças participam</p>	<p style="text-align: center;">3</p> <p>Observa-se menos de 20 minutos de atividade de coordenação motora ampla OU menos da metade das crianças participam</p>	<p style="text-align: center;">4</p> <p>A maioria das crianças participa de pelo menos 20 minutos de atividade de coordenação motora ampla</p>

IV. INTERAÇÕES E ABORDAGENS PARA APRENDIZAGEM EM SALA DE AULA

		1	2	3	4
17.	<p>Estratégias disciplinares VERBAIS do(a) professor(a)</p>	<p>Professor(a) não disciplina as crianças quando há comportamento ruim ou que atrapalha.</p>	<p>Professor(a) usa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • interações verbais negativas (ameaças, humilhações) com as crianças para controlar o comportamento delas OU • Não faz nada para controlar problemas de comportamento 	<p>Professor(a):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Orienta e redireciona as crianças para o uso de comportamentos mais adequados (por exemplo, "sente-se" ou "fale mais baixo") MAS • É inconsistente no redirecionamento (por exemplo, só utiliza em algumas situações ou com algumas crianças) OU • Redirecionamento é ineficaz (por exemplo, não orienta de maneira apropriada ou não dá sequência até o final). 	<p>Professor(a) usa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Técnicas positivas para guiar o comportamento das crianças consistentemente (explica os motivos para as regras, as aplica consistentemente) E • Lida de modo coerente com problemas de comportamento OU • Nenhum problema de comportamento foi observado.
18.	<p>Frequência de interações FÍSICAS negativas. Uso de interações físicas ou verbais negativas pelo(a) professor(a) com a(s) criança(s) durante a observação.</p> <p><i>Exemplos incluem beliscar, cutucar, empurrar, bater ou chutar.</i></p>	<p>1</p> <p>Frequentemente (5 ou mais vezes)</p>	<p>2</p> <p>Às vezes (3 a 4 vezes)</p>	<p>3</p> <p>Raramente (1 a 2 vezes)</p>	<p>4</p> <p>Nunca</p>

19.	Envolvimento das crianças 19a. Crianças estão envolvidas na primeira atividade da observação. Exemplos de envolvimento incluem prestar atenção, olhar para o(a) professor(a) focar em uma atividade ou trabalho, participar das atividades.	1	2	3	4
		Poucas (~ 25% ou menos) crianças estão envolvidas durante a maior parte da atividade.	Algumas (~ 50% ou menos) crianças estão envolvidas durante a maior parte da atividade.	A maioria (~ 75% ou menos) das crianças está envolvida durante a maior parte da atividade.	Todas ou quase todas as crianças estão envolvidas durante a maior parte da atividade.
	19b. Crianças esperam 10 minutos ou mais, de uma vez (de maneira contínua), sem nenhuma atividade específica.	SIM	NÃO		
20.	Grupos. Tipos de agrupamento incluem: • Grupo inteiro (a turma inteira), • Pequenos grupos (3 ou mais), • Duplas trabalhando em conjunto • Crianças trabalhando individualmente	1	2	3	4
		Apenas um tipo de agrupamento proposto durante toda a observação.	Dois tipos de agrupamento são propostos durante a observação	Três tipos de agrupamento são propostos durante a observação	Todos os quatro tipos de agrupamento são propostos ao longo da observação
21.	Crianças são supervisionadas (pelo menos um adulto está presente na sala ou na área de recreação)	1	2	3	4
		Crianças são deixadas sem um adulto por mais de 10 minutos	Crianças são deixadas sem um adulto por entre 5 e 10 minutos	Crianças são deixadas sem um adulto por menos de 5 minutos	Crianças nunca são deixadas sozinhas (sem um adulto)
22.	Professor(a) dá alguma atenção individual a crianças.	1	2	3	4
		Professor(a): • NÃO demonstra ter ciência de que algumas crianças possuem necessidades e habilidades diferentes (utiliza uma abordagem padrão em que todas as crianças fazem as mesmas atividades e recebem as mesmas instruções e apoio, ignora crianças com dificuldade, não faz adaptações para crianças	Professor(a): • Às vezes demonstra ter ciência de necessidades individuais das crianças, verificando compreensão de conceitos e oferecendo um apoio mínimo.	Professor(a): • Percebe quando algumas crianças (mas não todas) estão com dificuldade e as ajuda (com ou sem pedidos de ajuda específicos) OU • Percebe quando algumas crianças estão entediadas e lhes passa atividades ou questões apropriadas a seu nível de desenvolvimento para mantê-las envolvidas OU • É inconsistente ao oferecer adaptações	Professor(a): • Percebe quando algumas crianças estão com dificuldade e as ajuda (com ou sem pedidos de ajuda específicos) E • Percebe quando algumas crianças estão entediadas e lhes passa atividades ou questões apropriadas a seu nível de desenvolvimento para mantê-las envolvidas

		com deficiência)			
--	--	------------------	--	--	--

V. ESPAÇOS, MATERIAIS E CONFIGURAÇÃO DA SALA DE AULA

		Não (0)	Sim (1)
23.	Cada criança tem sua própria documentação e registros (resultados de avaliações, progressos atingidos pelas crianças ao longo do ano, informações sobre a criança, todos reunidos em um só documento)		
24.	O(a) professor(a) acompanha o desenvolvimento das crianças regularmente (procure registros que documentem o aprendizado das crianças)		
25.	O espaço da sala de aula é suficiente para todas as crianças participarem de todas as atividades realizadas dentro da sala		
26.	Todas as crianças têm acesso a um assento e acesso a uma superfície de escrita quando estão realizando ou querem realizar uma atividade como desenhar, pintar, escrever.		
27a.	Crianças têm acesso a livros organizados em 'canto' de leitura		
27b.	Crianças têm acesso a materiais organizados em 'cantos' de aprendizagem, além do 'canto' de leitura (por exemplo, canto do teatro, canto da fantasia, canto da descoberta, brinquedos educacionais, blocos, canto das artes)		
28.	Área externa da escola possui espaço adequado para brincadeiras e algum equipamento para atividade de coordenação motora ampla (por exemplo, balanços, escorregadores, bolas)		
29.	Produções feitas pelas crianças estão expostas em sala de aula		
30.	Textos, listas, cartazes ou informações escritas nas paredes na altura dos olhos das crianças (por exemplo, foto das crianças, nome das crianças, etc.)		

As crianças <u>utilizam</u> estes materiais? (A lista de materiais de cada tipo são apenas exemplos. Qualquer material usado para a atividade, independente de estar listado aqui, ou de ser comprado/feito/achado, pode ser contado).		Não há material presente (0)	Material presente, mas crianças não usam (1)	Crianças usam os materiais (2)
31.	Utensílios para escrever (lápiz, canetas, giz de cera, giz)			
32.	Artes (Papel, giz de cera, canetas hidrográficas, giz, lápis, tintas, argila, areia, tesouras, fita adesiva, cola, adesivos, varetas, materiais naturais)			
33.	Faz de conta (Bonecas, bichos de pelúcia, fantasias, máscaras, comida de brinquedo, potes e colheres)			
34.	Blocos (blocos de madeira ou de plástico, peças de montar)			
35.	Brinquedos educativos ou materiais de matemática (tampas de garrafa, dados, água, miçangas, pedras, ábacos, materiais para contar ou agrupar, quebra-cabeças, jogos)			
36.	Livros de histórias (livros com figuras e texto, incluindo os feitos pelo(a) professor(a))			
37.	Número de livros de histórias completos na sala, por idioma (ver definição de livros "completos" no manual; conte mais de uma cópia do mesmo título separadamente)	Livros em português <input type="radio"/> Nenhum <input type="radio"/> 1 - 14 <input type="radio"/> 15 – 24 <input type="radio"/> Mais de 25	Livros em outro idioma <input type="radio"/> Nenhum <input type="radio"/> 1 - 14 <input type="radio"/> 15 – 24 <input type="radio"/> Mais de 25	

VI. INSTALAÇÕES E SEGURANÇA

38.	Água potável Verifique se a fonte de água está funcionando hoje	1	2	3	4
		Não há água disponível na escola. Quando há água, ela é trazida pelos pais ou pelos funcionários da escola.	Água disponível provém de: poço artesiano/nascente sem proteção, água de chuva, água de superfície (rios, lagos, riacho, córrego, etc.)	Água disponível provém de: carro com pequeno tanque/tambor, caminhão pipa ou de nascente protegida.	Água potável disponível provém de: água encanada, rede pública, poço artesiano protegido ou água de garrafa/galão.
39.	Instalações para lavar as mãos	1	2	3	4
		Não há local para as crianças lavarem as mãos na escola	Bacia ou balde compartilhado (lavagem das mãos é feita na água, mas água não é corrente ou despejada).	Sistema manual para despejar água com água usada separada da água para limpeza das mãos, mas não há sabonete.	Água corrente ou sistema manual para despejar água e sabonete disponível
40.	Práticas de lavagem das mãos	1	2	3	4
		Crianças não lavam as mãos ou poucas crianças lavam as mãos (mas usam apenas água)	Lavagem das mãos é esporádica (alguns lavam, outros não) e procedimentos são inconsistentes.	Mais de metade das crianças lavam as mãos após usar o banheiro e a maioria destas lavam com sabonete. O(a) professor(a) incentiva a lavagem.	Todas as crianças lavam as mãos com sabonete após uso do banheiro com poucas exceções (menos de 5) e há um sistema ou processo para incentivar a lavagem (professor(a) supervisiona, estimula, é parte da rotina, etc).
41.	Instalações sanitárias	1	2	3	4
		Não há instalações sanitárias disponíveis (arbusto ou em campo aberto apenas)	Instalações sanitárias são latrinas de fossas ou baldes	Instalações sanitárias são fossas sanitárias	Instalações sanitárias são vasos sanitários com descarga automática ou manual
42.	Condições dos banheiros <ul style="list-style-type: none"> • Banheiros são limpos • Banheiros são separados por gêneros • Banheiros são de tamanho infantil • Banheiros são acessíveis para as crianças menores 	1	2	3	4
		Não há instalações sanitárias disponíveis ou nenhuma condição é satisfeita	A primeira condição é satisfeita	A primeira e a segunda condições são satisfeitas	As três primeiras condições são satisfeitas ou todas as condições são satisfeitas

43.	Condições de segurança <ul style="list-style-type: none"> • <i>Pisos quebrados ou desnivelados</i> • <i>Cadeiras quebradas</i> • <i>Materiais lúdicos pontiagudos ou enferrujados</i> • <i>Goteiras no telhado, infiltração ou buracos no teto</i> • <i>Portas ou janelas quebradas</i> • <i>Iluminação natural inadequada</i> • <i>Ventilação inadequada</i> • <i>Porta que não pode ser trancada</i> • <i>Outras condições que podem vir a ferir as crianças</i> • <i>Objetos empacotados/ armazenados no chão da escola</i> • <i>Poços/buracos descobertos/a céu aberto</i> • <i>Pátio com muito lixo ou pedras</i> • <i>Não há cercas na escola/ escola perto de vias movimentadas</i> 	1	2	3	4
		Há cinco ou mais condições de risco na escola ou na sala de aula	Há três ou quatro condições de risco na escola ou na sala de aula	Há uma ou duas condições de risco na escola ou na sala de aula	Nenhuma condição de risco na escola ou na sala de aula
44.	Acessibilidade <ul style="list-style-type: none"> • <i>Dependências adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida</i> • <i>Vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida</i> • <i>Banheiro adequado para alunos com deficiência ou mobilidade reduzida</i> • <i>Sala de recursos multifuncionais para Atendimento Educacional Especializado (AEE)</i> 	1	2	3	4
		Não há instalações acessíveis disponíveis ou nenhuma condição é satisfeita	Uma condição é satisfeita	Duas condições são satisfeitas	Três ou quatro condições são satisfeitas